

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Em novembro, produção industrial avança e expectativas seguem em recuperação

Dezembro/2019

Evolução mensal da indústria*

Indicador	nov/18	out/19	nov/19
Produção	48,7	53,4	50,6
Número de Empregados	50,2	49,4	49,6
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	71,0%	71,0%	70,0%
UCI Efetiva-Usual	44,1	44,6	45,1
Evolução dos Estoques	46,5	48,4	49,6
Estoque Efetivo-Planejado	51,6	51,0	50,5

*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

Expectativas para os próximos seis meses*

Indicador	dez/18	nov/19	dez/19
Demanda	58,0	55,4	57,3
Quantidade Exportada	52,4	52,8	57,8
Número de Empregados	51,7	49,7	51,5
Compras de Matérias-Primas	56,8	52,6	54,5
Investimento	55,8	54,8	56,8

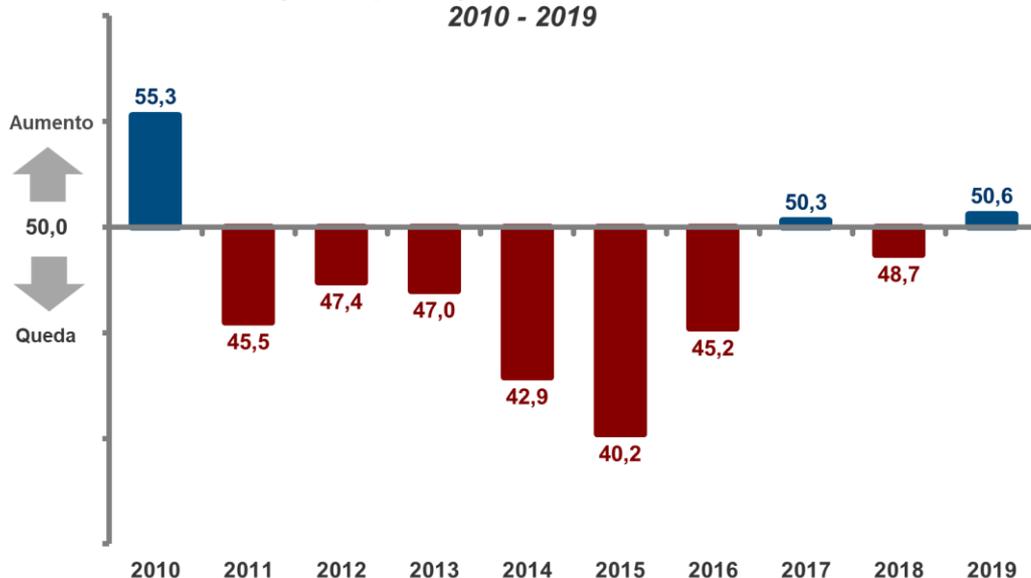
*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento

Evolução mensal da indústria

Em novembro, o índice de **produção industrial** paulista indicou expansão do produto na passagem mensal pela segunda leitura consecutiva, registrando 50,6 pontos, ante 53,4 no mês anterior. O resultado positivo em novembro é incomum, uma vez que este período é normalmente caracterizado por leituras abaixo de 50,0 pontos (que indicam queda da produção para o mês de referência).

Em sentido oposto, o indicador de **número de empregados** registrou 49,6 pontos, apontando uma pequena redução do emprego na Indústria em novembro, em ritmo mais tênue que no mesmo período de anos anteriores. Já o índice de **Utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual (UCI efetiva/usual)** passou de 44,6 para 45,1 pontos. Apesar da alta, o resultado consolida o seu 108º mês consecutivo abaixo dos 50,0 pontos – e, portanto, de UCI efetiva abaixo da usual. O nível de **Utilização da Capacidade Instalada (UCI)** recuou 71,0 p.p., para 70,0%.

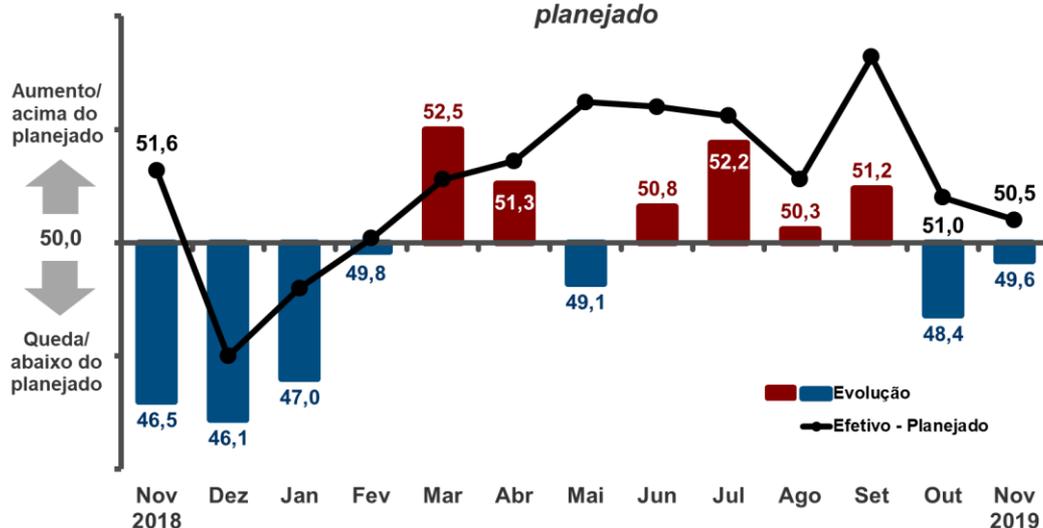
**Evolução da produção nos meses de novembro
2010 - 2019**



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento na produção frente ao mês anterior

O índice de **Estoque de Produtos Finais** registrou 49,6 pontos, indicando a diminuição dos estoques frente ao mês passado pela segunda leitura consecutiva. Com isso, o **nível de estoque efetivo-planejado** variou de 51,0 para 50,5 pontos, apontando ainda para estoques acima do planejado para o mês de referência, embora de forma mais moderada do que nas últimas leituras.

Evolução do nível de estoques e estoque efetivo em relação ao planejado



*Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado

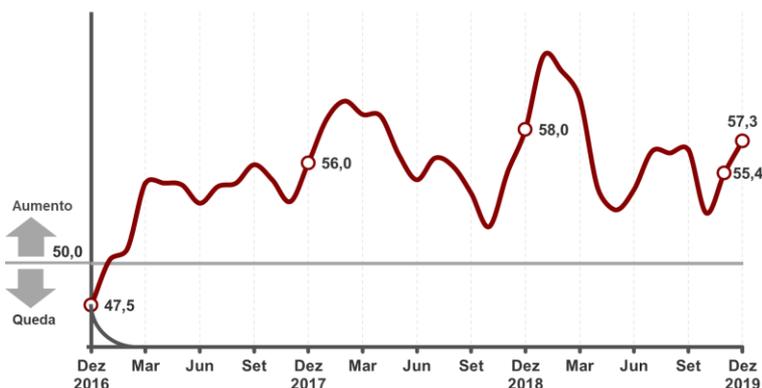
Expectativas para os próximos seis meses

No que diz respeito às expectativas para os próximos meses, todos os indicadores avançaram, com destaque para a expectativa de **Quantidade exportada** que variou de 52,8 para 57,8 pontos, o maior nível de toda a série histórica. Os demais indicadores, apesar do avanço em ritmo mais moderado, continuam em trajetória de gradual recuperação do patamar de forte otimismo registrado no início do ano.

A expectativa de **Demanda** avançou de 55,4 para 57,3 pontos, consolidando o sentimento otimista dos empresários em relação à demanda nos próximos seis meses.

O componente **Compras de matérias-primas** subiu de 52,6 para 54,5 pontos, registrando expectativas de maiores compras de insumos no futuro próximo. Já o **Número de Empregados** esperado para os próximos meses rompeu a linha dos 50,0 pontos e registrou 51,5 pontos, indicando que os empresários esperam um moderado aumento do pessoal ocupado nos meses seguintes. Por fim, vale ressaltar que, com exceção das expectativas de Exportação, todos os indicadores se encontram em patamar inferior ao registrado um ano antes.

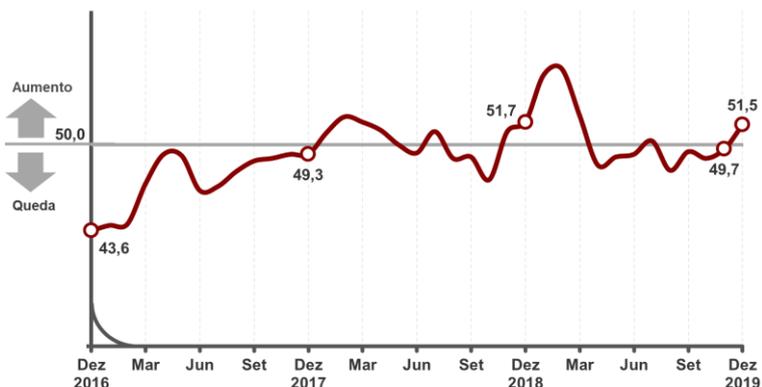
Demanda



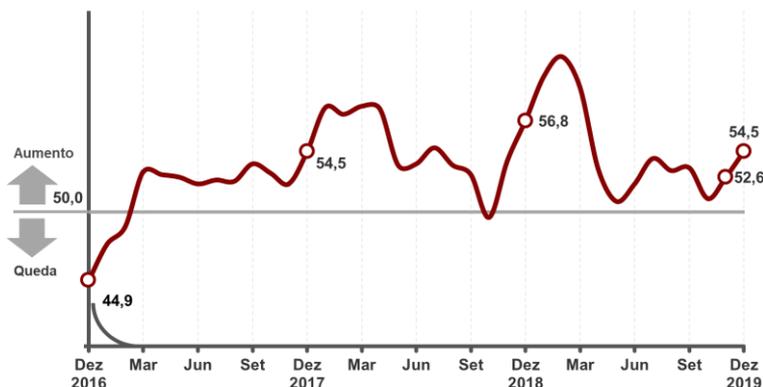
Quantidade Exportada



Número de Empregados



Compras de Matérias-Primas



*Valores acima de 50,0 pontos indicam expectativa de crescimento

A **intenção de investimento** da indústria paulista, por sua vez, registrou sua segunda alta consecutiva, passando de 54,8 para 56,8 pontos em dezembro, ficando apenas 0,7 ponto abaixo do pico prévio registrado em março. Por outro lado, o indicador se encontra em patamar superior ao registrado em dezembro de 2018 (55,8).



O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente em janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 185 empresas, sendo 44 pequenas, 78 médias e 63 grandes.